## REQUERIMENTO N°, DE 2021 (Do Sr. BIBO NUNES)

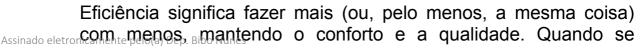
Requer, com base no art. 142 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a desapensação do PL 3324/2021 apensado ao PL 5619/2019.

Senhor Presidente,

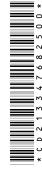
Requeiro à Vossa Excelência, com base no art. 142 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a desapensação do PL 3324/2021 apensado ao PL 5619/2019 pelas razões elencadas na Justificação.

## **JUSTIFICATIVA**

- A PL 3324/2021 cujo o objeto é EE (Eficiência Energética) trata de:
  - "6.1 O objetivo do PEE (Programa de Eficiência Energético) é promover o uso eficiente e racional de energia elétrica em todos os setores da economia por meio de projetos que demonstrem a importância e a viabilidade econômica de ações de combate ao desperdício de melhoria da eficiência energética equipamentos, processos e usos finais de energia. Para isso, busca-se maximizar os benefícios públicos da energia economizada e da demanda evitada no âmbito desses programas. Busca-se, enfim, a transformação do mercado de energia elétrica, estimulando o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de hábitos e práticas racionais de uso da energia elétrica." https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-normativa-aneel-n-920-de-23-de-fevereiro-de-2021-\*-306209537



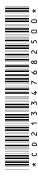




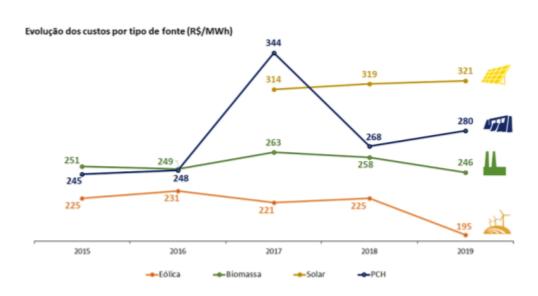
discute energia, eficiência energética significa gerar a mesma quantidade de energia com menos recursos naturais ou obter o mesmo serviço ("realizar trabalho") com menos energia. Relembrando os conceitos de "geração de energia" e "realizar trabalho" em Formas de Energia.

- o Projeto de Lei n° 3324/2021 do Deputado Alcibio Mesquita B bo Nunes mantém a paridade aos recursos de eficiência energética e pesquisa de desenvolvimento em cinquenta centésimos por cento da receita operacional líquida das concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia, ou seja, conforme item 4.3. da nota técnica n° 34/2021/DDE/SPE (SEI/MME 0550942), paridade que tem efeito multiplicador importante, impactando na rápida geração de empregos, melhoria da competitividade industrial e no apoio à oferta de energia;
- a Nota Técnica n° 34/2021/DDE/SPE (SEI/MME 0550942) do Ministério de Minas e Energia, relativo ao processo: n° 48300.001337/2021-19, no item 4.4., em consideração ao Projeto de Lei n° 3324/2021 afirma a contemporaneidade dos cenários de escassez hídrica, mudanças climáticas, e a necessidade crescente por demanda de energia que pode ser atendida sem aumento da mesma escala de fornecimento quando utilizando o "primeiro combustível", a eficiência energética, de acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA);
- a Nota Técnica n° 34/2021/DDE/SPE (SEI/MME 0550942) no item 4.8., em consideração ao Projeto de Lei n° 3324/2021 afirma que o valor do kWh economizado é de R\$ 0,079 e que os resultados dos projetos de eficiência energética regulados pela ANEEL tiveram aproximadamente 9 TWh de economia e retirada de demanda na ponta de 2,8 MW. Ainda no item 4.11 da mesma nota técnica que a eficiência energética além de criar empregos pós crise é uma importante estratégia para enfrentamento aos cenários de crise energética.
- a Nota Técnica n° 34/2021/DDE/SPE (SEI/MME 0550942) no item 5 classifica o Projeto de Lei n° 3324/2021 de Impacto Alto (A) e Posicionamento Favorável (1), manifestando-se assim favorável a fixação e manutenção do percentual mínimo da receita operacional liquida das concessionárias em 0,50%, definido no artigo 1° da Lei 9.991/2000, garantindo a efetividade e continuidade da aplicação destes recursos.





- A PL 11247/2018 e apensadas, cujo o objeto é Política Energét ca Nacional, geração de energia elétrica a partir de fonte eólica e de fonte solar fotovoltaica, trata de:
  - A geração de eletricidade é o primeiro processo na entrega eletricidade aos consumidores. Outros três processos são transmissão, distribuição e a venda de eletricidade.
    A matriz elétrica brasileira é conhecida por sua diversidade complementariedade, fatores importantes para a segurar ca energética. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE realizou um estudo sobre o custo final das fontes renováveis e o resultado, corroborando que o custo da Eficiência Energética é insignificante frente ao custo geração de energia e os três processos posteriores, a economia é atrativa sob o ponto de vista da sustentabilidade, competividade e rápido retorno, como



segue:

https://bityli.com/R5mi2

- PL 5619/2019 De Mário Heringer PDT/MG de 22/10/2019 Altera a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, para incluir a inovação entre os investimentos a serem realizados pelas empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas do setor de energia elétrica, e dá outras providências.
  Situação: Apensado ao PL 5813/2016;
- PL 5813/2016 De Moses Rodrigues PMDB/CE de 12/07/2016 -Dispõe sobre a aplicação de recursos em pesquisa, desenvolvimento <u>e inovação</u> em <u>fontes alternativas de energia</u> pelas concessionárias e permissionárias de energia elétrica,



PL 3924/2012 – De Pedro Uczai - PT/SC e outros de 23/05/2012 Estabelece incentivos à produção de energia a partir de fontes renováveis, altera as Leis nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995; nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995; nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996; nº 9.648, de 27 de maio de 1998; nº 9.991, de 24 de julho de 2000; nº 10.848, de 15 de março de 2004; nº 11.977, outras de 7 de iulho de 2009. dá providências. Situação: Apensado ao PL 2117/2011;

 PL 2117/2011 – De JOSÉ LUIZ DE FRANÇA PENNA - PV/SP-24/08/2011 - Dispõe sobre a criação do <u>Plano de Desenvolvimento</u> <u>Energético Integrado</u> e do <u>Fundo de Energia</u> Alternativa.

Situação: Apensado ao PL 11247/2018

- PL 11247/2018 De Senado Federal Fernando Collor PTC/AL de 24/08/2011 Dispõe sobre a ampliação das atribuições institucionais relacionadas à Política Energética Nacional com o objetivo de promover o desenvolvimento da geração de energia elétrica a partir de fonte eólica localizada nas águas interiores, no mar territorial e na zona econômica exclusiva e da geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica.
  Origem: PLS 484/2017
- Explicação da Ementa: Altera a Lei da Política Energética Nacional (Lei 9478/97), a Lei das Concessões (Lei 9074/1995) e a Lei da Empresa de Pesquisa Energética (Lei 9427/1996) para promover estudos de prospecção, desenvolvimento e implantação de usinas de energia eólica no mar.

## Dos Requerimentos:

- REQ 2960/2020 Requerimento de Apensação de João Daniel -Requer a apensação para tramitação conjunta do PL nº 1513, de 2020, ao PL nº 5829, de 2019.
- REQ 705/2021 Requerimento de Apensação de Marcelo Ramos - Requer a apensação do Projeto de Lei n. 616/2020 ao Projeto de Lei n. 5.829/2019, tendo em vista envolver proposições da mesma espécie e regularem matéria idêntica ou correlata.
- REQ 952/2021 Requerimento de Desapensação de Beto Pereira
  Requer a desapensação do PL 2215/2020, apensado a PL 6878/2017, para apensá-lo ao PL 5829/2019.
- REQ 1012/2021 Requerimento de Apensação de Roberto de Lucena - Requer a tramitação conjunta do PL nº 5.829/2019 para apensar o PL nº 270/2021. Inteiro teor



Já tramita no Senado Federal: PL 5829/2019 – De Silas Câmara REPUBLIC/AM de 05/11/2019 - Institui o marco legal da microgeração e minigeração distribuída, o Sistema Compensação de Energia Elétrica (SCEE) e o Programa de Energia Renovável Social (PERS); altera as Leis nºs 10.848, de de março de 2004, e 9.427, de 26 de dezembro de 1996; e outras.

Situação: Aguardando Apreciação pelo Senado Federal

## Isto posto:

Ressalte-se que os demais projetos apensados ao PL 11247 de 2018, têm como propósito central o incentivo a geração de energia a partir de fontes alternativas, tais como as energias solar e eólica. Não é essa a matéria tratada pelo projeto objeto relativos a Eficiência Energética definição do recurso para tal destinação.

Os projetos de lei apensados ao PL 11247/2018 são:

- 87,50% dos projetos são relacionados a Geração de Energia Elétrica nas mais diversas fontes, tema completamente dissonante à projetos de eficiência energética e a ementa da PL 3324/2021 que altera a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, com a finalidade de fixar em cinquenta centésimos por cento o percentual mínimo da receita operacional líquida das concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia a ser aplicado em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e em programas de eficiência energética no uso final.
- 11,81% dos projetos são relacionados a reuso de água, políticas publica habitacionais, e outras como biocombustível, agricultura familiar são temas completamente dissonante de geração de energia e por obvio de eficiência energética e do PL 3324/2021.

Ainda aos requerimentos do PL 11247/2018, requerem apensação ao Projeto de Lei n. 5.829/2019, tendo em vista envolver proposições da mesma espécie e regularem matéria idêntica ou correlata. O Projeto de Lei nº 5.829/2019 trata do marco legal da microgeração e minigeração distribuída, sistema de compensação de energia e o Programa de Energia Renovável. Tais requerimentos abonam que a matéria tratada pelo Projeto de Lei 3.324 de 2021 que trata da Eficiência Energética definição do recurso para tal destinação é completamente distinto ao Projeto de Lei PL11247 de 2018 e seus apensados.

Considerando que as citadas proposições não dispõem sobre matérias correlatas, nem alteram dispositivos semelhantes de normas existentes, acreditamos ser imprescindível, para a correta análise das matérias abordadas se Projetos de Lei, que sua tramitação ocorra separadamente nesta Casa.



Assim, restando provado que não há coincidência ou correlação entre temas abordados pelas proposições em questão, solicitamos que seja deferida a desapensação do PL nº 3.324 de 2021, para que tenham regime de tramitação autônoma.

Sala das Sessões, em de de 2021.

Deputado BIBO NUNES PSL/RS



